

Setor de serviço impulsiona economia no primeiro semestre

O volume de serviços em Santa Catarina **creceu 4,3% no primeiro semestre de 2022**, desempenho inferior ao resultado cenário nacional, que cresceu 8,8%. Importante notar que o setor de serviços iniciou a trajetória de recuperação no ano de 2021 e em virtude, sobretudo, de uma base comprometida pela crise da pandemia, avançou 17,1% em igual período. Desta forma, o resultado deste ano desacelerou, mas ao analisar com o período pré-crise, 2018 e 2019, o performance é superior, condição que reforça o movimento positivo das atividades de serviços.

No acumulado de 12 meses o ritmo de crescimento reduziu, ao passar de 10,1% para 8,4%. Apesar disso, o resultado da competência de junho é o maior desde o início da série histórica na comparação com igual período.

Ainda levando em conta a retomada forte do ano anterior, o setor está 14,6% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020, entretanto 5,0% menor que o pico mais elevado da série (novembro de 2014).

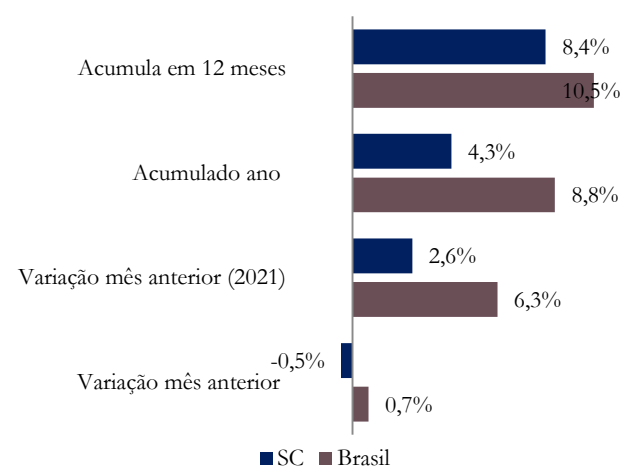
O setor de serviço esta impulsionando o ritmo do crescimento da economia em 2022. Situação que reflete na geração de postos de trabalho em Santa Catarina, com a criação de 43.395 novas vagas entre janeiro e junho de 2022, montante representa 51,5% do total de saldo gerado no ano (84.191).

Ainda que a inflação e taxas de juros estejam elevadas, a normalização da economia, conjugada com a demanda reprimida de alguns segmentos e os

estímulos fiscais de ampliação da renda, tem animado a confiança das famílias catarinenses e elevando a demanda por bens e serviços. Além disso, o segundo semestre começou reforçando esse cenário.

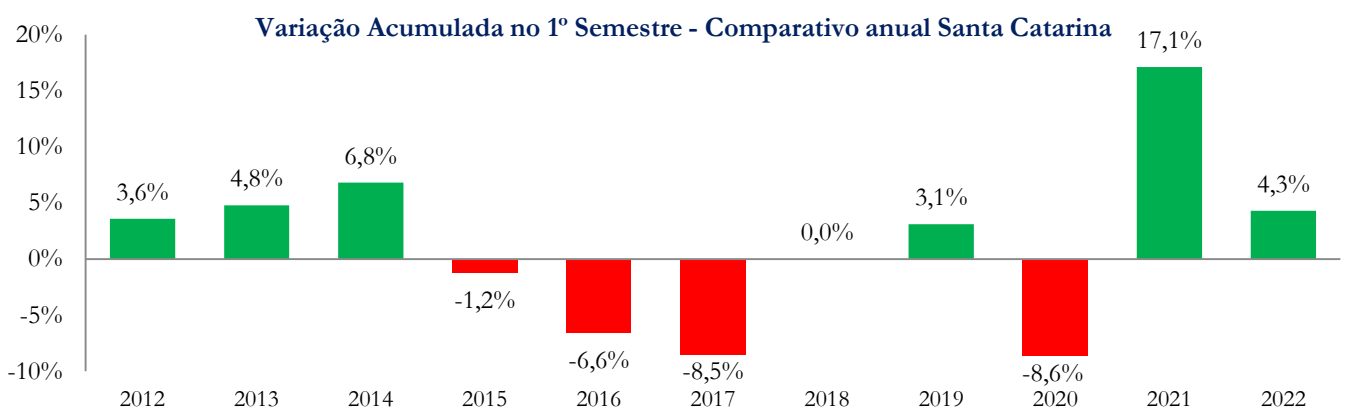
Em julho, pesquisa realizada pela federação apontou que a Intenção de Consumo das Famílias Catarinenses (ICF) acelerou a trajetória de crescimento ao avançar 7,22% diante do mês anterior, quarta alta consecutiva.

Volume de Serviços – Junho de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

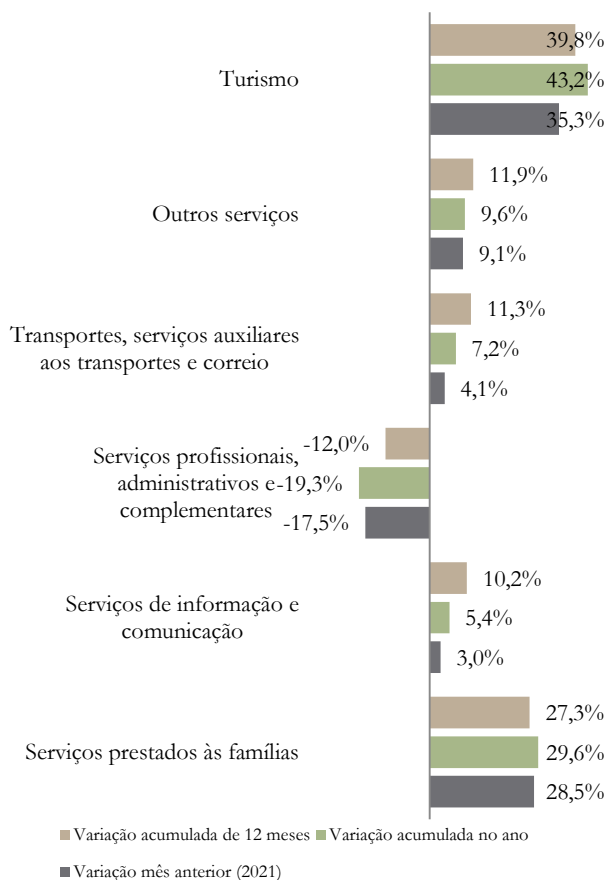
Na comparação mês a mês, as atividades de serviços caíram 0,5%, após alta de 2,9% no mês anterior. Essa redução pode ser oriunda da inflação de serviços, que cresce desde dezembro de 2021 e alcançou no mês de julho o maior patamar desde junho de 2014 ao atingir 8,87% no acumulado de 12 meses.



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

No encerramento do semestre, a maioria dos segmentos analisados pela pesquisa apresentou variação positiva no acumulado do ano. Somente as **atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares** retrocedeu no período, queda de 19,3%. O segmento mantém o movimento de queda desde outubro de 2021, apesar disso, reduziu o ritmo negativo, passando de 20,3% para 17,5% na comparação com igual período do ano anterior.

Varição no Volume de Serviços por agrupamento setorial – junho de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

No campo positivo, **o serviço prestado às famílias**, que contempla os segmentos de alimentação e alojamento, como hotéis e restaurantes, mantém a liderança, tanto no mês quanto no acumulado do ano e em 12 meses. Em junho, o segmento cresceu 28,5% diante de igual período do ano anterior, trajetória positiva que permanecem desde abril de 2021 (15 meses seguidos). No acumulado do ano, a taxa positiva foi de 29,6% e em 12 meses alta de 27,3%.

O segmento de **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** avançou 7,2% no acumulado do ano, ritmo menor que o resultado do ano anterior, quando cresceu 21,9% no primeiro semestre. Embora o ritmo tenha reduzido, o segmento manter movimento de alta pelo 22 mês consecutivo, ao crescer 7,4%, a maior sequência dentre os setores pesquisados pelo IBGE.

O setor de **serviços de informação e comunicação acelerou o ritmo de alta**, também reduziu o ritmo de crescimento na comparação com igual semestre do ano de 2021, saindo de 10,2% para 5,4%. Quanto ao movimento de recuperação, o setor apresenta trajetória menor que os demais, já que a elevação ocorre por quatro meses seguidos, após a queda de 2,7% no em fevereiro do ano corrente. No mês, houve alta de 3,0% comparada a igual período do ano anterior.

Por fim, o setor de turismo tem um perfil semelhante ao setor de serviços prestados à família, por isso também apresenta forte acréscimo de 43,2% no acumulado do ano. Ainda, voltou a crescer na passagem do mês, alta de 1,0%, após queda de 4,5% no mês anterior. Durante o primeiro semestre deste ano, a taxa positiva foi predominante, foram quatro meses de alta. Com esse resultado, o nível de atividades de turismos voltou a ficar próximo ao patamar pré-crise, estando 0,3% menor que fevereiro de 2020.